



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO DO RODRIGUES
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA, DO ESPORTE E DO LAZER
ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO DE OLIVEIRA MELO
CIÊNCIAS PARA TODOS NO SEMIÁRIDO POTIGUAR

CIDADANIA EM SINTONIA: SINAIS QUE CONECTAM E INCLUEM

Área de Pesquisa: Engenharia
Escola Municipal Francisco de Oliveira Melo
Orientadora: Francisca Josileni da Cunha Siqueira
Coorientadora: Idayane Carla de Souza
Discentes: Alicia Ryanne da Silva Moura e Yasmim Vitória Gomes da Silva
Período de desenvolvimento do projeto: máximo 50 dias.

ALTO DO RODRIGUES/RN

2024

RESUMO

A inclusão de pessoas com deficiência visual no ambiente educacional é um tema de grande importância especialmente quando pensamos no papel transformador da educação na sociedade. Segundo Mantoan (2003), a inclusão deve ser compreendida como um processo contínuo, onde a escola e a sociedade adapte às necessidades de todos, garantindo que cada um tenha as mesmas oportunidades e direitos básicos garantidos pela constituição federal de 1988. Sendo assim, nossa pesquisa tem por objetivo promover a compreensão e valorização da inclusão social como um princípio fundamental para a construção de uma sociedade justa e democrática. Para isso, utilizemos a pesquisa explicativa e qualitativa, de acordo com GIL, (2008), a pesquisa explicativa vai além de registrar, analisar e interpretar os fenômenos estudados. Enquanto a pesquisa qualitativa não pode por sua vez, ser traduzida em números.

Palavras chaves: Inclusão; Sinal sonoro; cidadania.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
3 MATERIAL E MÉTODOS.....	6
REFERÊNCIAS	9
APÊNDICE	10
ANEXO	11

1 INTRODUÇÃO

A inclusão de pessoas com deficiência visual no ambiente educacional é um tema de grande importância especialmente quando pensamos no papel transformador da educação na sociedade. Segundo Mantoan (2003), a inclusão deve ser compreendida como um processo contínuo, garantindo que cada um tenha as mesmas oportunidades. Freire (1996), reforça essa ideia ao afirmar que a educação deve ser um ato de amor e coragem, um espaço de possibilidades onde todas as pessoas possam desenvolver suas potencialidades.

Além disso, Sasaki (1997) destaca que a inclusão não se trata apenas de integrar fisicamente as pessoas com deficiência visual na sociedade, mas de criar condições para que participem ativamente dos direitos de cidadão. Isso envolve a adaptação de ruas, ambientes, escolas, estabelecimentos públicos, privados, entre outros. Dessa forma, a inclusão se torna não apenas um direito, mas um elemento essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O direito de pessoas com deficiência visual é assegurado pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com deficiência criada em 19 de dezembro de 2000, de nº 098/2000. Essa lei garante que todas as pessoas com deficiência incluindo aquelas com deficiência visual, tenham garantia de acesso básico como o direito de ir e vim. A lei estabelece que é dever do Estado, criar condições para que essas pessoas tenham acesso aos mesmos direitos que as demais pessoas ditas “normais”.

Em vista disso, despertou em nós o interesse de pesquisar mais sobre o assunto e assim poder intervir de alguma forma ajudando no processo de inclusão dessas pessoas na sociedade. Pois, percebemos que na cidade não temos adaptações adequadas para pessoa com deficiência, como por exemplo, espaços públicos adaptados, restaurantes, cardápios em braile e uma sinalização que garanta a segurança não somente desses indivíduos, mas a segurança de todos.

Assim, nosso objetivo com essa pesquisa é promover a compreensão e valorização da inclusão social como um princípio fundamental para a construção de uma sociedade justa e democrática. Pensando nos inúmeros desafios a quais citados e entre outros, foi que resolvemos pesquisar sobre o assunto e dessa forma poder contribuir de alguma forma nessa área da inclusão que diante de tantas leis e discussões ainda assim percebemos o quanto precisamos avançar. Uma das nossas sugestões pensando na realidade local da cidade de Alto do Rodrigues/RN. É levar a proposta à câmara municipal da cidade o projeto de fazer um sinal de trânsito sonoro, que por vez isso irá a segurar a inclusão de todos os indivíduos. Vale ressaltar

que Alto do Rodrigues/RN, atualmente conta com aproximadamente 14 mil habitantes e não temos um sinal de trânsito na cidade.

O tema foi escolhido devido considerarmos a importância da inclusão de pessoas com deficiência visual e principalmente por acompanhar os desafios da nossa amiga Sarah a qual estuda na mesma escola que nós.

Dessa forma, a nossa pesquisa qualitativa e explicativa as quais serviram de base para o desenvolvimento do estudo.

Problemática: Como a implantação de uma sinalização para deficientes visuais pode contribuir com a inclusão no meio social?

2 Objetivo geral

Promover a compreensão e valorização da inclusão social como um princípio fundamental para a construção de uma sociedade justa e democrática.

Objetivos específicos:

- A) Compreender os desafios do cotidiano de uma pessoa com deficiência visual
- B) Mostra a importância da inclusão de pessoas com deficiência visual
- C) Entender como sinalização para deficientes visuais pode contribuir com inclusão no meio social

3 MATERIAL E MÉTODOS

1. Descrição do sujeito ou do objeto de estudo

A pesquisa apresentada tem como tema “cidadania em sintonia; sinais que conectam e incluem”. A qual foi escolhida devido considerarmos a importância da inclusão de pessoas com deficiência visual, pois desempenha um papel significativo na sociedade, foi realizada no primeiro momento uma pesquisa bibliográfica consequentemente a seleção de matérias as quais serviram de base para o desenvolvimento do estudo.

2. Delineamento da pesquisa

De acordo com a pesquisa realizada no site de internet entendemos que metodologia é o estudo dos métodos, ou seja, é um sistema de pesquisa e análise com base em dados verídicos. Sendo assim, nossa pesquisa é explicativa e qualitativa, de acordo com GIL, 2008, a pesquisa explicativa vai além de registrar, analisar e interpretar os fenômenos estudados, tem como preocupação fundamental identificar os fatores determinantes ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos (causas). Tem como objetivo principal identificar os fatores que contribuem para a ocorrência dos fenômenos ou aqueles que os determinam. Enquanto a pesquisa qualitativa do ponto de vista de Gil, (2008), não pode por sua vez, ser traduzida em números.

3. Procedimentos específicos

Inicialmente como já foi citado fizemos um orçamento dos materiais os quais iríamos usar, após pesquisarmos decidimos de maneira mais econômica fazer uma maquete onde simularia o cenário a qual poderia ser implantada o sinal, com isso pesquisamos quais materiais poderíamos usar.

- 1) Uma base feita de madeira
- 2) Caixas de papelão para confecção das casas
- 3) Uma placa de Arduino para simular as luzes
- 4) Leds de luz
- 5) Tintas guache
- 6) Cola quente

4. REFERENCIAL TEÓRICO

Para iniciarmos o estudo precisamos entender o significado da palavra deficiência visual de acordo com pesquisas realizadas em site na internet, entendemos que deficiência visual caracterizam-se por uma incapacidade ou limitação no ato de ver, entende-se por deficiência visual uma impossibilidade total ou parcial da capacidade visual, em consequência de alterações no globo ocular ou no sistema visual.

Assim, a incapacidade de enxergar impossibilita um pouco no meio social das pessoas portadora da deficiência em seus meios de conduta, ou seja, o modo em que ela vive. De acordo com uma matéria no jornal veja, observamos que é um desafio para os deficientes visuais na vida nas grandes metrópoles, pois a distância e grande e a locomoção é ruim. Alguns dos exemplos de obstáculos são; buraco, rampas inadequadas, travessias perigosas e uma falta de sinalização adequada para essas pessoas.

Outro fator que implica é o preconceito, que por vez refere-se a falta de sensibilidade das pessoas com a inclusão delas no meio social, ou seja, a falta de contato com pessoas deficientes por causa da sua condição é um preconceito querer excluir essas pessoas como se elas não fossem ninguém também é preconceito, assim como criar apelidos maldosos.

4.1 Os desafios de uma pessoa com deficiência: Relatos de experiência da aluna Sarah

O cotidiano de uma pessoa com deficiência visual é repleto de desafios que muitas vezes passam despercebidos por quem não vive essa realidade. Desde tarefas simples, como se locomover pela cidade, até atividades mais complexas, como acessar informações em

ambientes digitais, tudo exige uma adaptação constante. A ausência de acessibilidade adequada em espaços públicos, transportes, e até mesmo nas próprias tecnologias pode dificultar a independência dessas pessoas. Como relata Sarah é um desafio e muitas vezes se sente excluída devido sua condição.

Além disso, há o desafio social, onde o preconceito e a falta de compreensão sobre as necessidades das pessoas com deficiência visual podem criar barreiras adicionais, tornando o convívio social e a inserção no mercado de trabalho mais difíceis. Entretanto, com o apoio adequado, como o uso de tecnologias e a adaptação de materiais e ambientes, e o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e empática, esses desafios podem ser superados, permitindo que as pessoas com deficiência visual vivam de forma plena e autônoma.

5. CONCLUSÃO

Mediante essa pesquisa observamos a necessidade da implantação de uma sinalização adequada para deficientes visuais que por sua vez é um passo decisivo para promover a inclusão social. Sinalizações áudios visuais e táteis, como placas em braile, permitem que as pessoas com deficiência visual se locomovam de forma mais segura e independente em espaços públicos. Esse tipo de acessibilidade reduz as barreiras físicas e psicológicas, facilitando o acesso a serviços, ao transporte, e à participação em atividades comunitárias. Além de garantir direitos básicos, como o de ir e vir, essa sinalização contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva, onde todos têm a oportunidade de participar ativamente e de maneira autônoma na vida social.

REFERÊNCIAS

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003. (Coleção cotidiano escolar).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Ática, 2008.

SASSAKI, Romeu Kazumi, Inclusão, **construindo uma Sociedade para Todos.** Rio de Janeiro: WVA, 1997.

APÊNDICE

ANEXO



